



NÁDIA YRACEMA

Ano de nascimento:1988

Línguas:

Português (língua nativa), Inglês, Italiano.

Contactos:

+351 962 930 79

silviaalmeidasantos@theplace.com.pt

FORMAÇÃO

2012-2015 – Curso de Teatro e Cinema| Escola Superior de Teatro e Cinema

2011-2012 – Giurisprudenza. Facoltà di Giurisprudenza, Firenze

2007-2008 – Curso de Formação do TEUC-Teatro de Estudantes da UC

Formação complementar

2022 – Workshop -Fenómenos da sociedade e distancia crítica e artística, dirigido por ORLAN

2017 – Residência Artística — MIND(E) MY GAP LAB, dirigida por Emmanuelle Huynh

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

TELEVISÃO

2023 – “Matilha” - RTP

2022 – “Vanda” - OPTO

2020 – “Esperança”, personagem Dra. Maria de Lourdes - OPTO

2020 – “Histórias à Solta” RTP

CINEMA

2025 – “Chico”, de Latifa Said, personagem *Cassinda* produtora Bando à Parte

2025 – “Não Resta Nada”, de André Godinho personagem *Nádía* produtora Terratreme Fimes

2024 – “Sodade”, de Hugo Diogo personagem *Cesária Évora*

2022 – “Antes do Nascer da Lua”, de Mário Patrocínio personagem *Josina*, produtora Bro

2022 – “Noites Claras” de Paulo Filipe Monteiro, produtora Ukbar

2022 – “A Ilha” de Mónica de Miranda, personagem *Mulher Espiritual*

2021 – “Lebsi Ku Prima” de Welket Bungué, personagem *Prima*

2020 – “Flor de Estufa”, de Laís Andrade, personagem *Maria*

2019 – “Vermelho Manet”, de Halder Gomes”

2017 – “Verão Danado” de Pedro Cabeleira, personagem *Jéssica*

2017 – “Arriaga” de Welket Bungué, personagem *Prima*

TEATRO

2022 – “COSMOS”, de Aurora Negra, Teatro Dona Maria II

2022 – “Outra Língua” de Raquel André e Kelli Freitas, Teatro Nacional Dona Maria II

2022 – “Lisbon my Lisbon” de Fastin Linyekula, Teatro Nacional Dona Maria II

2022 – “Samba de Guerrilha” de Luca Argel, no Teatro São Luíz e Coliseu do Porto

2021 – “Top Girl”, Texto Caryl Churchill, encenação de Cristina Carvalhal – Teatro Nacional D. Maria II

2021 – “Lisbon Sisters”, texto e encenação de Mário Coelho, CCB

2021 – “TRAÇA”, conceito e direção de Sara Anjo

2021 – “Segundo Sacrifício: Um exemplo para João Vário”, encenação de Herlandson Duarte

2020 – “Aurora Negra”, projeto Vencedor da 2ª edição Bolsa Amélia Rey Colaço, como atriz, criadora e direção artística juntamente com Cléo Tavares e Isabél Zuaa – Teatro Nacional D. Maria II

2019 – “LIMBO”, encenação de Sara Carinhas, Produção Teatro São Luiz

2019 – “Bonecas”, texto e encenação de Ana Luena, TeCA, São Luiz

2018 – “Perigo Feliz”, encenação de Tiago Rodrigues, École des Maîtres, 27ª edição

2018 – “Corbeaux” de, Bouchra Ouizguen, Festival Alkantara

2018 – “Finado”, texto e encenação de Mário Coelho, Produção Pólo Cultural Das Gaivotas

2016 – “O Conto da Ilha Desconhecida”, texto de José Saramago, encenação de Rita Lello, Produção BARRACA-Teatro

2017 – “Eu não sou como tu”, texto e encenação de Tiago Vieira, Produção Latoaria

2017 – “Atriz em Marcha Invencível”, texto e encenação de João Pedro Mamede, Teatro de Almada e Teatro da Politécnica de Lisboa

2016 – “É Possível respirar debaixo de água”, encenação Mário Coelho, Produção independente

2015 – “As Possibilidades”, texto de Howard Barker, encenação de Rogério de Carvalho; Produção CTA- Companhia de Teatro de Almada

2015 – “MAUSER”, texto de Heiner Muller, encenação Matthias Langhoff

2015 – “Musgo e Urze”, a partir de “Borda Fora” de Michel Vinaver, encenação de Mariana Ferreira, n’Os Amigos do Minho

2013 – “O Lavadouro”, texto e encenação de Hélder Costa; Produção BARRACA-Teatro

2012 – “Escorbuto”, baseado no texto de Pedro Monteiro e Rodrigo Monteiro Augusto, adaptação e encenação de Ricardo Vaz Trindade; Co-produção TEUC /Associação Arte à Parte/TAGV

2012 – “Capitanias Dramatúrgicas”, textos de Drika Nery; leituras encenadas com Drika Nery, colaboração Jorge Louraço Figueira e Nuno M. Cardoso; Coorganização Reitoria da UC /TAGV

2012 – “Senti um Vazio” de Lucy Kirkwood, encenação de Ricardo Correia; produção Casa da Esquina

2010 – “Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente”, encenação de Ricardo Correia; Coprodução /Festival das Artes de Coimbra; Teatro da Cerca de São Bernardo

2009 – “Popo”, baseado em Leôncio e Lena de Georg Büchner, encenação de Pedro Malacas; Produção TEUC – Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra; Teatro de Bolso do TEUC

2008 – “Oresteia de Ésquilo”, encenação de Rogério de Carvalho; Produção TEUC/TAGV

2008 – “O Sonho” de August Strindberg, encenação de Pedro Matos; Produção TEUC